
Formação docente para educação superior: desafios e potencialidades em novos contextos universitários

Teacher formation for higher education: challenges and potentials in new university contexts

Formación docente para la educación superior: desafíos y potencialidades en nuevos contextos universitarios

Zacarias Marinho

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Brasil)

Laura Amélia Pereira Pinheiro

Escola Municipal Vila Alagoas Serra do Mel (Brasil)

Mariana Paula Moreira de Oliveira

Secretaria Municipal de Educação de Aracati (Brasil)

1

Pinto Junior, Arnaldo; Consonni, Sílvio Roberto (org.). **Formação docente para educação superior: desafios e potencialidades em novos contextos universitários**. Campinas: BCCL/UNICAMP, 2025.

A obra “Formação docente para educação superior: desafios e potencialidades em novos contextos universitários” é uma publicação digital em formato *e-book*. Está organizada em cinco capítulos por Arnaldo Pinto Junior e Sílvio Roberto Consonni. Essa obra apresenta uma contribuição substancial para as discussões sobre a formação docente, especificamente na educação superior, objeto pouco abordado na literatura da área da educação. Um indicativo de sua qualidade é o quadro de autores e autoras que assinam os textos, formado por pós-doutores, doutores e acadêmicos em processo de doutoramento, ligados a grupos de pesquisa interinstitucionais e parcerias acadêmicas.

Arnaldo Pinto Junior tem doutorado pela Unicamp e vem contribuindo com o ensino, a pesquisa e a extensão, além da gestão de órgãos da instituição, a exemplo do [ea]², o que resulta em vasta produção acadêmica. Já Sílvia Roberto Consonni é doutor em Biologia Celular e Estrutural, com ênfase em Histologia e Biologia Tecidual. É Professor Associado II no Departamento de Bioquímica e Biologia Tecidual, do Instituto de Biologia da Unicamp e atual coordenador do [ea]².

No prefácio, eles evidenciam a obra como resultado da formação da RedAES, que “[...] alinha-se aos objetivos estabelecidos e às discussões geradas em reuniões e, particularmente, no 1º evento da referida rede”. Descrevem o escopo da rede e suas ações, o perfil dos profissionais envolvidos e as instituições parceiras. Os prefaciadores defendem que os autores, em seus capítulos, deixam contribuições relevantes ao debate dos processos de ensino e aprendizagem na educação superior e à formação pedagógica nos projetos de qualificação e de desenvolvimento das instituições universitárias.

Os/as autores/as Arnaldo Pinto Junior, André de Oliveira Garcia, Taís Temporim de Almeida e Felipe Dias de Oliveira Silva assinam o primeiro capítulo: “Docência na Educação Superior: práticas e desafios no contexto do [EA]^{2”1}. Nele, fazem um histórico do protagonismo desse órgão acadêmico, utilizando uma metodologia descritivo-analítica, abordando o papel e a visão do [ea]², com apoio em documentos e por meio de referências a autores que discutem a educação superior. Temos aqui uma referência para o campo do ensino superior, uma vez que a homenagem não obsta as contribuições trazidas pelo texto, inclusive com apontamentos críticos, penderes de serem melhor equacionados pela instituição.

No capítulo 2, encontramos a análise a respeito das “Novas Práticas Pedagógicas Docentes nos Processos de Ensino e Aprendizagem: o papel das assessorias pedagógicas universitárias e as possibilidades de formação pedagógica para a aprendizagem permanente da docência”. Sua autora, Amanda Rezende Costa Xavier, tem como foco o trabalho de apoio na formação contínua e continuada no ensino superior, considerando-a uma necessidade permanente. O capítulo apoia-se no referencial da Pedagogia Universitária, a partir do qual defende os processos interativos das ações, chamando à responsabilidade a instituição e os professores diante do desafio

da desprivatização das práticas pedagógicas. Sem desconsiderar os desafios atuais, a autora vê possibilidades para a formação pedagógica dos docentes em exercício, tendo a assessoria pedagógica universitária um papel primordial nessa empreitada.

O capítulo 3, de Maria Lúcia de Oliveira Barbosa, é intitulado “Dois corpos e vários problemas: profissão acadêmica e universidade”. Com uma visão crítica da história da profissionalização do professor da educação superior no Brasil, referenciada em Schwartzman e Balbachovsky (1993), apresenta quatro categorias desse profissional: o tradicional; o acadêmico; o híbrido entre pertencimento institucional e o acadêmico; e o sem estabilidade no trabalho (horista)². Barbosa defende que essas identidades estão intrinsecamente relacionadas ao perfil da universidade. Confronta o modelo estadunidense de universidade e o modelo humboldtiano, deixando transparecer sua defesa por esse último. Problematisa a expansão recente do ensino superior em nosso país, defendendo que esta não atende bem nem ao primeiro, nem ao segundo modelo. Em tempos de cultura de performatividade e de *accountability*, o capítulo apresenta uma contribuição ímpar às discussões sobre os dilemas da profissão docente em nossas universidades.

3

O capítulo 4, “El trabajo docente universitario en escenarios de transformaciones socioculturales: la Argentina de la postpandemia”, é da lavra de Martín Aveiro Coppelino, que é “professor adjunto de Teoria da Educação na Universidad Nacional del Sur (Argentina) e doutor em Humanidades e Artes com menção em Ciências da Educação pela Universidad Nacional de Rosario”. Aqui, conhecemos melhor a atuação dos professores universitários na Argentina. O autor usa um recorte temporal que vai “[...] desde la postpandemia a la crisis político-económica que: atravesamos en la actualidad.” (p. 75). Coppelino recorre a Darcy Ribeiro e a Arturo Roig para ressaltar, respectivamente, o papel político da universidade na América Latina e a questão pedagógica no ensino superior. Ele articula diversos elementos para compreendermos o trabalho docente: políticas governamentais para a universidade; os problemas da educação superior; o professorado para o nível superior e os estudantes, suas famílias e o trabalho docente. Esses elementos são analisados criticamente como desafios para a atuação docente no ensino superior argentino.

O último capítulo, “Impacto de um programa de formação continuada de professores universitários nas práticas docentes: ação e reflexão”, é dos/as autores/as Wanda Terezinha Pacheco dos Santos, Josiane Lopes e André Lazarin Gallina, que analisam o *Programa Entredocentes*, uma política de formação dos professores da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). O texto se justifica pelo “[...] fato de os professores universitários nem sempre receberem formação específica para o exercício de sua profissão como docente” (p. 89). É apresentado o histórico do programa, os seus projetos, as suas ações, as parcerias e, na seção metodologia, apresenta relatos de caso, de forma descritiva e enriquecidos com imagens de atividades e de docentes que relataram suas experiências.

Considerando todos esses capítulos, a obra “Formação docente para Educação Superior: Desafios e Potencialidades em Novos Contextos Universitários” nos revela um espaço-tempo pouco explorado no debate da formação docente, especificamente na docência em nossas universidades, mostrando sua grande importância para professores universitários; gestores acadêmicos de um modo geral e, especificamente, para docentes que se preocupam com suas atuações em sala de aula no ensino superior. O livro também é importante para quem está envolvido em programas e projetos de formação nesse nível e, ainda, para pesquisadores que tenham interesse em investigar em suas instituições, ou em outras, questões relacionadas à formação continuada na universidade e como as instituições de ensino superior atuam nesse sentido.

Notas

1. [EA]2, em maiúsculas, refere-se ao Espaço de Apoio ao Ensino e Aprendizagem; [ea]2 é o órgão vinculado à Pró-Reitoria de Graduação – PGR, da Unicamp.
2. O termo “híbrido” é uma denominação que criamos, já que não há uma definição direta para essa categoria. Já a categoria “sem estabilidade” refere-se ao professor de instituições privadas.

Prof. Dr. Zacarias Marinho
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Mossoró – Brasil)
Programa de Pós-Graduação em Educação
Grupo de Estudos e Pesquisas Currículo e Ensino
Orcid id: <http://orcid.org/0000-0002-2530-6060>
E-mail: zacariasmarinho@uern.br

Prof.ª Ms.ª Laura Amélia Pereira Pinheiro
Escola Municipal Vila Alagoas Serra do Mel (Serra do Mel – Brasil)
Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Mossoró – Brasil)
Grupo de Estudos e Pesquisas Currículo e Ensino
Orcid id: <https://orcid.org/0009-0006-3266-6335>
E-mail: soulaurapinheiro@gmail.com

Prof.ª Ms.ª Mariana Paula Moreira de Oliveira
Secretaria Municipal de Educação de Aracati (Aracati – Brasil)
Programa de Pós-Graduação em Educação
Grupo de Estudos e Pesquisas Currículo e Ensino
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (Mossoró – Brasil)
Orcid id: <https://orcid.org/0000-0002-0125-7436>
E-mail: anamaripmo@gmail.com

5

Recebido em 30 set. 2025
Aceito em 10 nov. 2025



Este trabalho está licenciado sob uma licença Creative Commons Attribution-Non-Commercial-ShareAlike 4.0 International License.